



RELATÓRIO FINAL

ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO

Rio do Sul

2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 METODOLOGIA E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	4
2.1 ETAPAS DA METODOLOGIA.....	4
2.1.1 Identificação das Áreas Estratégicas.....	4
2.1.2 Caracterização do Ecossistema.....	4
2.1.3 Preparação do Plano de Ação.....	4
2.1.4 Consolidação do Plano de Ação.....	5
2.2 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA.....	5
Imagem 01 - Governança ELI.....	5
2.3 NÍVEL DE MATURIDADE E SUA METODOLOGIA.....	6
2.4 JORNADA DO EMPREENDEDOR E AMBIENTES DE INOVAÇÃO.....	7
Imagem 02 - Jornada Alto Vale do Itajaí.....	7
3 AÇÕES REALIZADAS E PRINCIPAIS RESULTADOS.....	7
3.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	8
3.1.1 Estratégia 1 - Desenvolvimento da Jornada de Empreendedorismo.....	8
3.1.2 Estratégia 2 - Consolidação da Governança.....	8
3.1.3 Estratégia 3 - Estruturação do Escritório de Projetos.....	9
3.1.4 Estratégia 4 - Revisão da Legislação de Inovação.....	9
3.1.5 Estratégia 5 - Integração de Médias e Grandes Empresas.....	9
4 PLANEJAMENTO PARA 2025.....	10
4.1 GRUPO 1: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	10
Imagem 03 - ELI RSL CANVAS G1.....	10
4.1.1 Matriz de Impacto x Esforço:.....	11
4.2 GRUPO 2: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	11
Imagem 04 - ELI RSL CANVAS G2.....	12
4.2.1 Matriz de Impacto x Esforço.....	13
4.3 GRUPO 3: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	14
Imagem 05 - ELI RSL CANVAS G3.....	14
4.3.1 Matriz de Impacto x Esforço.....	15
4.4 GRUPO 4: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	16
Imagem 06 - ELI RSL CANVAS G4.....	16
4.4.1 Matriz de Impacto x Esforço.....	17

4.5 CONQUISTAS.....	18
4.5.1 Desafios:.....	18
5 ATORES DO ELI.....	20
Imagem 07 - Atores do ELI.....	20
5.1 MAPEAMENTO DO ELI 2024.....	20
Sebrae/SC.....	20
Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF).....	20
5.2 ACIRS.....	21
5.3 UNIDAVI.....	21
5.4 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC).....	21
5.5 SENAI.....	21
5.6 INSTITUTO EUVALDO LODI IEL.....	22
5.7 RIOAR.....	22
5.8 BOVENAU.....	22
5.9 SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE RIO DO SUL (SIMMMERS).....	23
5.10 NIAVI.....	23
5.11 COMUNIDADE DE STARTUPS ALTOVALEY.....	23
5.12 PLURALL COWORKING.....	24
5.13 SEDEC.....	24
6 CONCLUSÃO.....	25

1 INTRODUÇÃO

Rio do Sul possui uma trajetória consolidada no campo da inovação e do empreendedorismo. A cidade abriga o Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF), inaugurado em 10 de maio de 2019, sendo o principal hub do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Alto Vale do Itajaí. O CINF conecta diversos atores, promove o desenvolvimento e irradia iniciativas positivas no interior de Santa Catarina.

Em 2024, o Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul foi estruturado com o objetivo de fortalecer ainda mais essa cultura inovadora, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. A iniciativa do Sebrae/SC propôs a construção de um ecossistema que conecta governo, empresas, academia e sociedade civil organizada, criando um ambiente colaborativo para a metodologia de promoção da inovação e do empreendedorismo.

A construção do ELI segue as seguintes etapas:

- (A) **Identificação das Áreas Estratégicas** : Mapeamento das vocações produtivas locais e dos potenciais científicos e tecnológicos, resultando na definição das áreas prioritárias.
- (B) **Caracterização do Ecossistema** : Análise do nível de maturidade, aspectos positivos e fragilidades das áreas estratégicas e do ecossistema como um todo.
- (C) **Preparação do Plano de Ação** : Elaboração de um plano estratégico provocativo, com a definição das estratégias prioritárias e alinhamento com os atores locais.
- (D) **Consolidação do Plano de Ação** : Desdobramento das estratégias em ações práticas, com responsabilidades definidas e resultados esperados em curto e médio prazo.

Essas etapas possibilitaram uma abordagem estruturada e participativa, garantindo o engajamento dos atores locais e a criação de um plano estratégico robusto. A jornada de construção do ELI Rio do Sul reflete o compromisso contínuo com a inovação e o desenvolvimento sustentável da região.

2 METODOLOGIA E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A metodologia adotada para a estruturação do Ecosistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul foi baseada em uma abordagem colaborativa e em etapas estruturadas que garantiram o alinhamento entre os atores locais e a definição de ações estratégicas. Essa abordagem levou em consideração a análise das vocações locais, o potencial tecnológico e o nível de maturidade do ecossistema.

2.1 ETAPAS DA METODOLOGIA

2.1.1 Identificação das Áreas Estratégicas

- (A) Realizada por meio do mapeamento das vocações produtivas instaladas e do potencial científico e tecnológico local. Foram elevadas as áreas com maior relevância econômica e capacidade de inovação, com base em dados de empresas, instituições de ensino e investigação.
- (B) Áreas estratégicas identificadas: TIC, Têxtil e Eletrometalmecânico.

2.1.2 Caracterização do Ecosistema

- (A) Envolveu a análise do nível de maturidade das vertentes que compõem o ecossistema: programas e ações, ambientes de inovação, políticas públicas, capital, instituições de ciência e tecnologia, e governança.
- (B) Foram discutidos os pontos fortes e as fragilidades de cada vertente, além de validado o radar de maturidade.

2.1.3 Preparação do Plano de Ação

- (A) Com base nos dados levantados, um plano estratégico provocativo foi elaborado pela equipe técnica. Este plano foi solicitado para validação e ajuste durante os workshops com

atores locais.

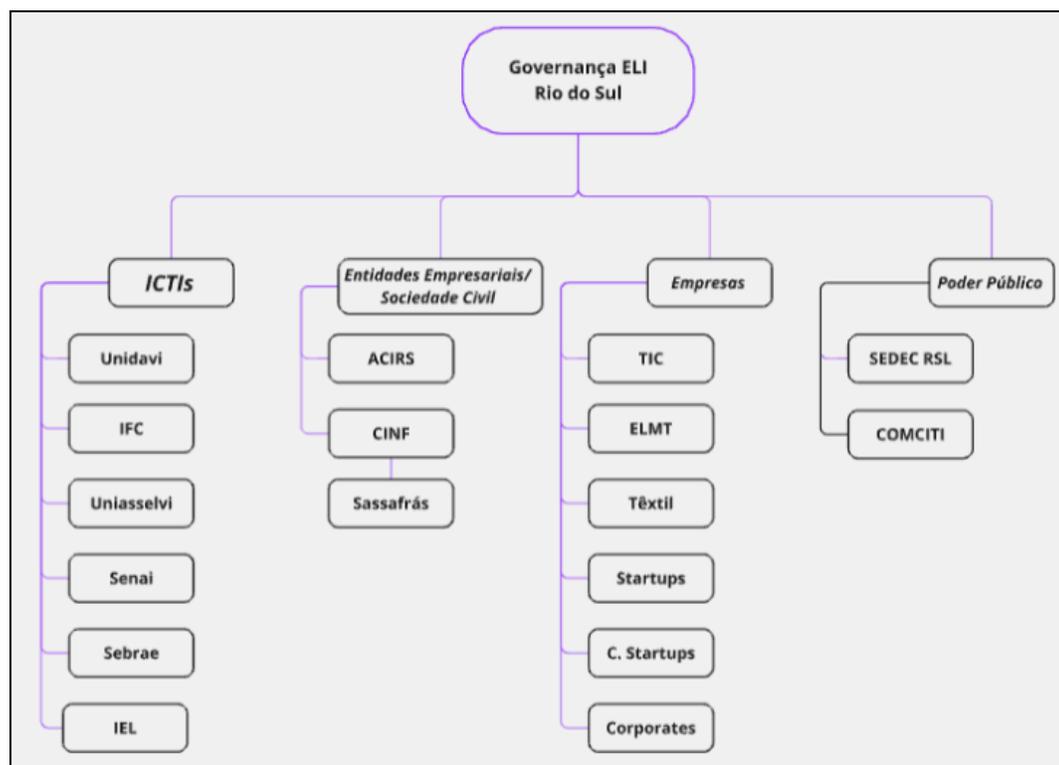
2.1.4 Consolidação do Plano de Ação

(A) As estratégias priorizadas foram desdobradas em ações práticas, com definição de responsáveis, metas de curto e médio prazo, e indicadores de resultados em formato de OKRs.

2.2 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA

A governança do ELI de Rio do Sul foi projetada para garantir a integração e a representatividade das quatro hélices (governo, empresas, academia e sociedade civil organizada).

Imagem 01 - Governança ELI



Fonte: Autor (2024)

A governança do ecossistema foi estruturada ao longo do planejamento e reúne lideranças empresariais, acadêmicas, governamentais e da sociedade civil organizada. Este grupo é responsável pelas articulações de estratégias e pela execução das ações planejadas.

2.3 NÍVEL DE MATURIDADE E SUA METODOLOGIA

O nível de maturidade foi avaliado com base na integração e efetividade das ações do ecossistema. Rio do Sul está em um estágio de **estruturação**, demonstrando um forte potencial de desenvolvimento a partir das ações planejadas e do engajamento contínuo dos atores

A metodologia de avaliação do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul baseia-se numa análise contínua de dois eixos principais: efetividade e integração dos componentes do ecossistema. Esses componentes são ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência e tecnologia, políticas públicas, capital e governança. Essa abordagem permite mensurar o progresso do ecossistema ao longo do tempo, identificando os pontos fortes e as áreas que ainda precisam de desenvolvimento.

Em junho de 2024, o ELI Rio do Sul foi avaliado pela primeira vez, obtendo uma nota de **9,74**, refletindo o estágio inicial de desenvolvimento do ecossistema. Essa avaliação destacou a necessidade de maior integração entre os atores e de avanços na efetividade dos ambientes de inovação e nas políticas públicas. Embora o ecossistema já apresente uma base estruturada, a avaliação indicou oportunidades claras para fortalecer a colaboração entre os componentes e criar ações mais assertivas.

Ao longo dos meses seguintes, foram articuladas diversas iniciativas ligadas ao plano de ação, como a revisão da legislação municipal, o fortalecimento da governança, e o desenvolvimento da Jornada do Empreendedorismo. Essas ações desenvolvidas projetam um progresso significativo na maturidade do ecossistema, o que será mensurado no futuro.

O monitoramento contínuo e os ajustes estratégicos são fundamentais para o desenvolvimento do ELI Rio do Sul. Uma metodologia de avaliação de prosperidade para que as ações sejam direcionadas às necessidades locais, promovendo um ambiente de inovação cada vez mais colaborativo, sustentável e alinhado com os objetivos de desenvolvimento regional.

2.4 JORNADA DO EMPREENDEDOR E AMBIENTES DE INOVAÇÃO

A **Jornada do Empreendedor** em Rio do Sul está sendo desenvolvida com foco no alinhamento estratégico das iniciativas já existentes e na criação de novas ações que complementam o ecossistema. Centralizada na estratégia de sincronização das iniciativas, a Jornada buscará integrar ambientes de inovação como pré-incubadoras, incubadoras, coworkings e aceleradoras, promovendo uma trajetória clara e estruturada para os empreendedores.

Além disso, serão priorizadas ações para dar maior visibilidade às oportunidades oferecidas, como programas de mentoria, hackathons e bootcamps, garantindo que os empreendedores tenham acesso aos recursos e ao suporte necessário para cada fase do desenvolvimento de seus negócios. Uma jornada será apoiada pela governança do ELI, que terá um papel ativo na articulação entre os atores e na divulgação ampla dessas iniciativas, fortalecendo o empreendedorismo inovador na região e gerando impacto econômico e social sustentável no Alto Vale do Itajaí.

Imagem 02 - Jornada Alto Vale do Itajaí



Design: Matheus Carneiro

3 AÇÕES REALIZADAS E PRINCIPAIS RESULTADOS

As ações estratégicas planejadas pelo Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul têm como objetivo fortalecer a inovação e o empreendedorismo no Alto Vale do Itajaí. Cada ação é projetada para enfrentar desafios específicos do ELI, conectar atores e promover a integração das áreas estratégicas prioritárias. Este conjunto de iniciativas é essencial para consolidar o papel do ELI como uma atividade de transformação na região.

3.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS

3.1.1 Estratégia 1 - Desenvolvimento da Jornada de Empreendedorismo

- Objetivo : Sincronizar e divulgar as iniciativas existentes, além de criar novas ações que fortaleçam o empreendedorismo em todas as etapas de desenvolvimento de negócios.
- Resultados :
 - Painéis para mapeamento das iniciativas criadas.
 - Detalhamento de novas ações alinhadas ao plano estratégico.

3.1.2 Estratégia 2 - Consolidação da Governança

- Objetivo: Garantir representatividade, engajamento e integração dos atores das quatro hélices do ecossistema.
- Resultados:
 - Constituição da Governança ELI consolidada.
 - Constituição de regimento.
 - Participação no ELI Summit Petrolina.
 - Realização de painel sobre o ELI na Fersul.
 - Missão para ELI Joinville
 - Missão Maringá
 - Planejamento da missão para o Ecossistema Curitiba em 2025.
 - Dinâmica de fechamento de Ciclo 05/12 planejando 2025.

3.1.3 Estratégia 3 - Estruturação do Escritório de Projetos

- Objetivo : Criar uma infraestrutura de apoio para captação de recursos destinados à inovação.
- Resultados : Modelagem e estruturação aguardando lançamento de editais.

3.1.4 Estratégia 4 - Revisão da Legislação de Inovação

- Objetivo : Atualizar e aprimorar a legislação municipal para fomentar a inovação e criar o Fundo Municipal de Inovação.
- Resultados :
 - Regimento do COMCITI elaborado.
 - Edital do Fundo de Inovação.
 - Revisão da legislação municipal.

3.1.5 Estratégia 5 - Integração de Médias e Grandes Empresas

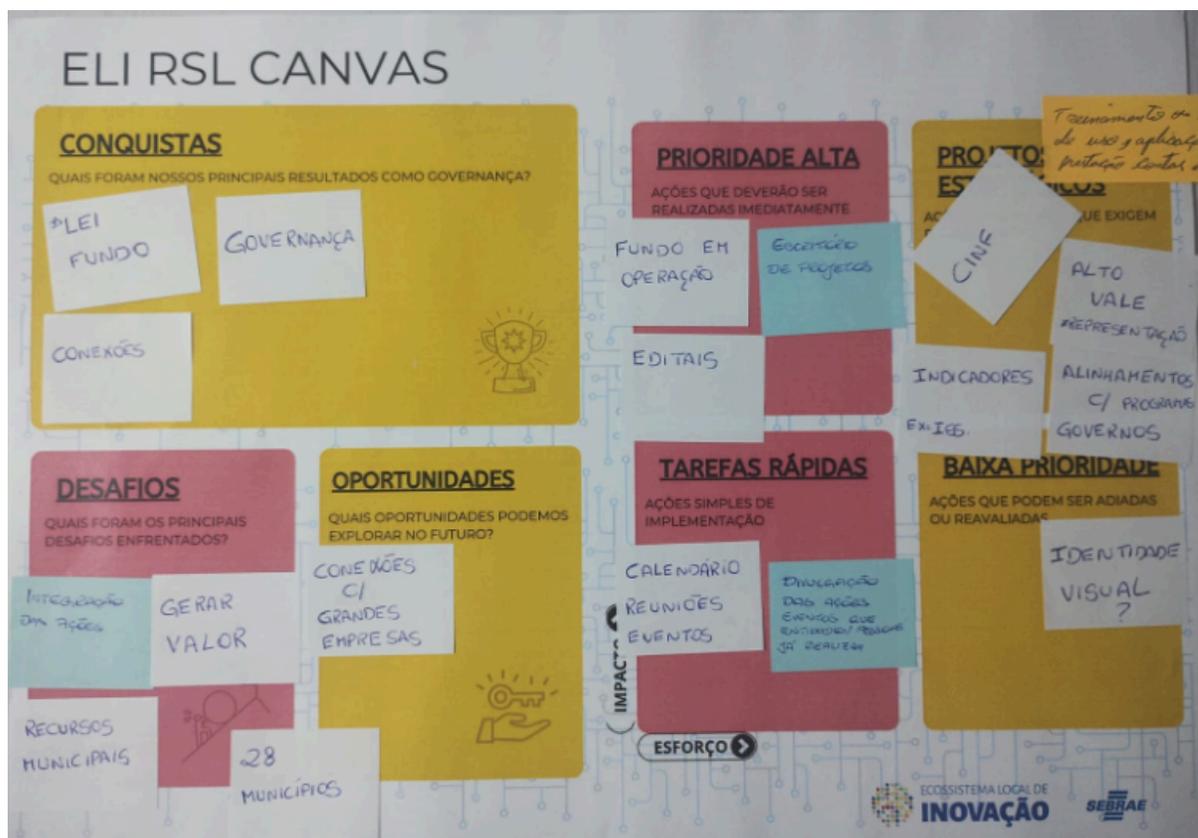
- Objetivo : Envolver empresas dos setores TIC, Têxtil e Eletrometalmecânico em programas de apoio ao empreendedorismo inovador.
- Resultados : Lançamento do programa Protalent.

4 PLANEJAMENTO PARA 2025

Para definir as ações prioritárias do ecossistema de inovação em 2025, foi realizada uma dinâmica colaborativa no dia 05 de dezembro com a participação dos membros da governança. A metodologia utilizada combinou reflexão estruturada e priorização estratégica, envolveu a análise de conquistas, desafios e oportunidades identificadas pelos participantes. Os grupos utilizaram um Canvas de Reflexão para mapear os principais pontos e, em seguida, organizaram as iniciativas em uma Matriz de Impacto x Esforço, classificando-as em prioridades altas, projetos estratégicos, tarefas rápidas e prioridades baixas. A atividade contou ainda com a troca de experiências com representantes do ecossistema de Blumenau, trazendo insights para fortalecer as ações planejadas.

4.1 GRUPO 1: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Imagem 03 - ELI RSL CANVAS G1



- (a) **Conquistas:** Lei de inovação e Fundo municipal, Governança estruturada, Conexões realizadas.
- (b) **Desafios:** Integração das ações, geração de valor, captação de recursos municipais.
- (c) **Oportunidades:** Participar de 28 municípios como desafio e oportunidades combinadas; ampliar conexões com grandes empresas.

4.1.1 Matriz de Impacto x Esforço:

(a) Prioridade Alta:

- Fundo em operação.
- Criação do Escritório de Projetos.
- Lançamento de editais.

(b) Projetos Estratégicos:

- Fortalecimento do CINF (Centro de Inovação).
- Treinamento ou cartilha para aplicação e prestação de contas do fundo.
- Definição de indicadores (ex.: ISS gerado).
- Apresentação do fundo no Alto Vale.
- Alinhamento com programas do governo.

(c) Tarefas Rápidas:

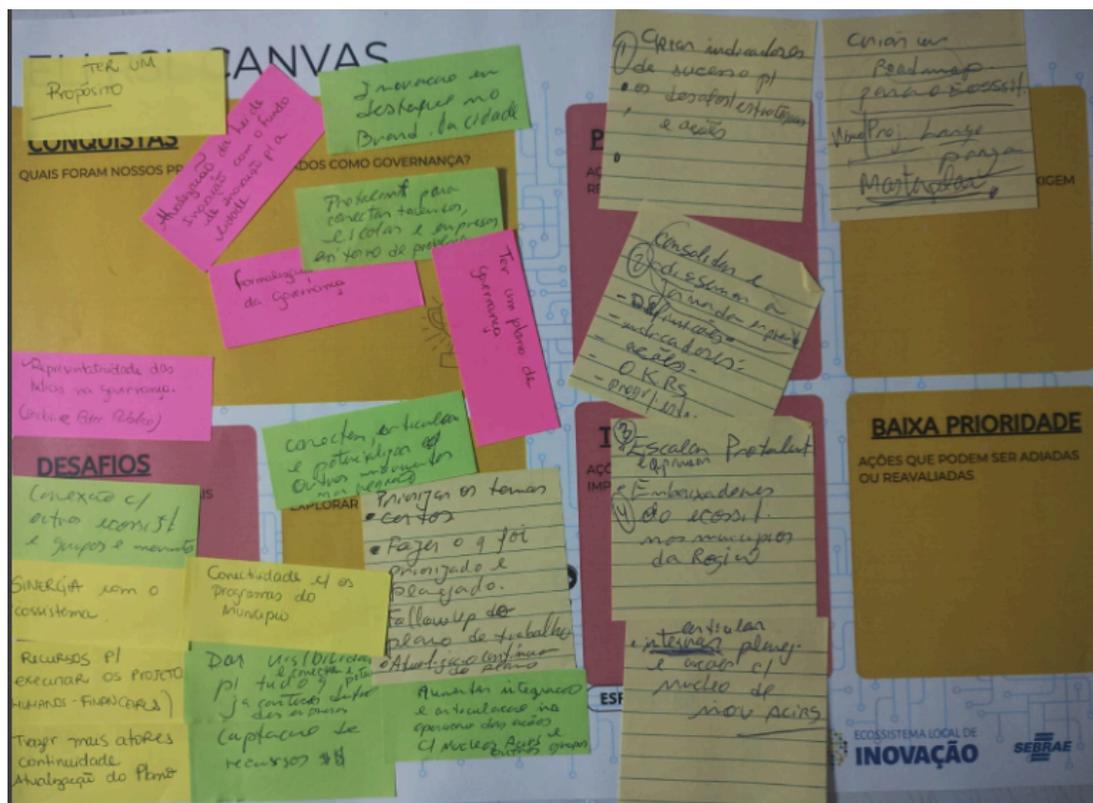
- Calendário de reuniões e eventos.
- Divulgação das ações realizadas.
- Integração e apoio a eventos de entidades e pessoas.

(d) Baixa Prioridade:

- Identidade visual.

4.2 GRUPO 2: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Imagem 04 - ELI RSL CANVAS G2



(a) Conquistas:

- Definição de um propósito claro.
- Atualização da Lei de Inovação com o Fundo de Inovação.
- Destaque da inovação no **Place Branding** da cidade.
- Criação do **Protalent** para conectar talentos, escolas e empresas na solução de problemas.
- Formalização e operação de governança.
- Estruturação do planejamento da governança.
- Representatividade das quatro hélices na governança, incluindo o poder público.

(b) Desafios:

- Conexão com outros ELIs e grupos.

- Sinergia com o ecossistema local (ELI).
- Conectividade com programas municipais.
- Recursos humanos e financeiros para execução de projetos.
- Dar visibilidade e potencializar ações que acontecem dentro das empresas.
- Captação de recursos financeiros para sustentar as iniciativas.

(c) Oportunidades:

- Conectar, articular e potencializar outros momentos na governança.
- Prestigiar os temas estratégicos.
- Executar o que foi planejado e priorizado.
- Atualização contínua e **fluxo** do plano de trabalho.
- Aumentar a integração e articulação com núcleos como **ACIRS** e outros grupos.

4.2.1 Matriz de Impacto x Esforço

(a) Prioridade Alta:

- Criar indicadores de sucesso para os desafios, estratégias e ações.
- Desenvolver um **Roadmap** para o ELI.
- Estruturar um projeto para o **Masterplan** do ecossistema.
- Consolidar e divulgar a **jornada do empreendedor inovador** , com definições de ações, OKRs, programas e estratégias.

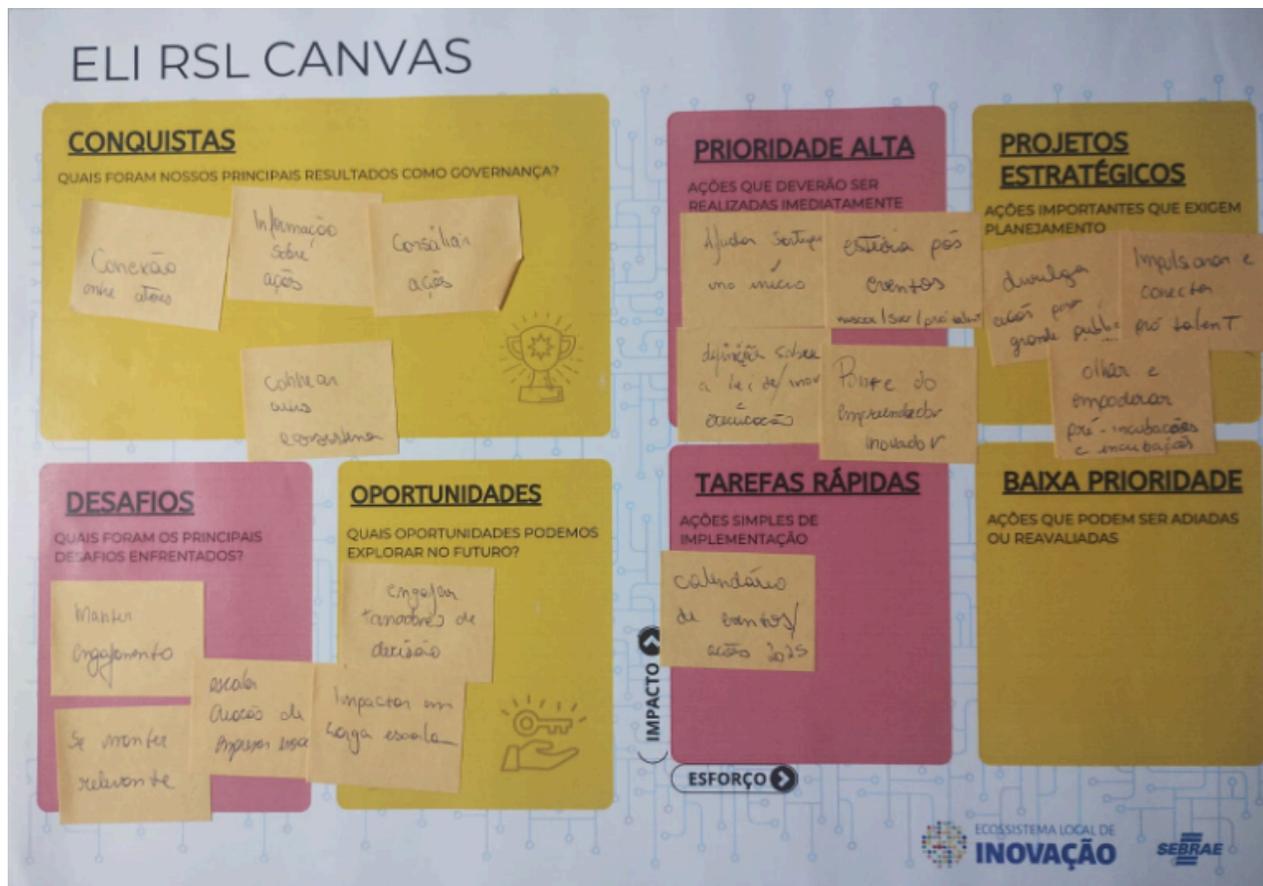
(b) Tarefas Rápidas:

- Escalar e aprimorar o programa **Protalent** .
- Estabelecer embaixadores do ecossistema nos municípios da região.
- Articular e integrar planejamentos e ações com o núcleo de inovação da **ACIRS** .

(c) Baixa Prioridade: (Vazio).

4.3 GRUPO 3: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Imagem 05 - ELI RSL CANVAS G3



(a) Conquistas:

- Conexão entre os atores do ecossistema.
- Compartilhamento de informações sobre ações realizadas.
- Consolidação de iniciativas e aproximação com outros ecossistemas.

(b) Desafios:

- Manter o engajamento dos participantes.
- Permanecer relevante para os atores envolvidos.
- Escalar a criação de empresas inovadoras na região.

(c) Oportunidades:

- Engajar tomadores de decisão para apoiar o ecossistema.
- Promover impactos em larga escala por meio de ações e programas.

4.3.1 Matriz de Impacto x Esforço

(a) Prioridade Alta:

- Apoiar startups no início da jornada.
- Definir e executar uma Lei de Inovação.
- Estruturar uma **esteira de pós-eventos** , como **Nascer** , **Startup Weekend** e **Protalent** .
- Fortalecer a **Ponte do Empreendedor Inovador** para apoiar uma jornada completa.

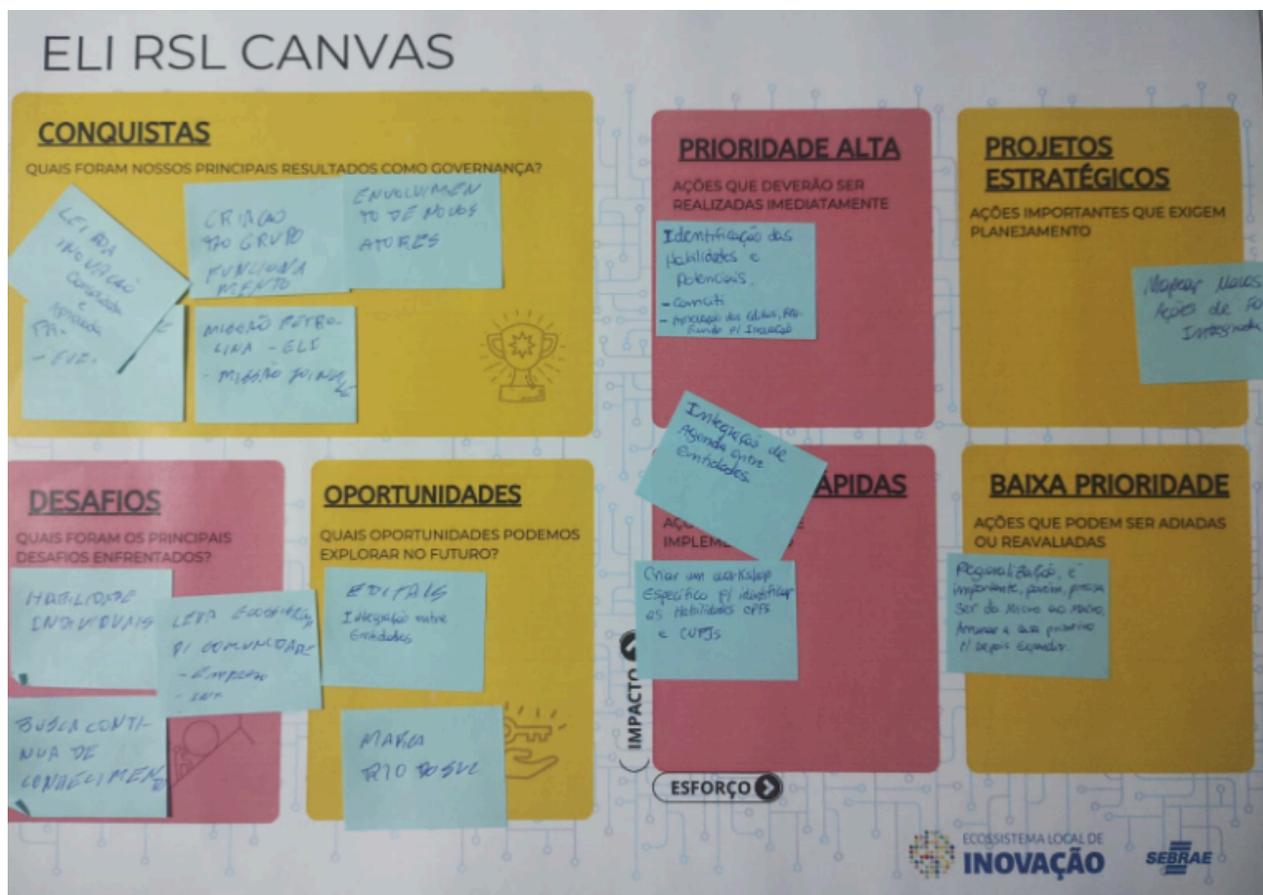
(b) Projetos Estratégicos:

- Divulgar ações do ecossistema para o grande público e a imprensa.
- Impulsionar e conectar o programa **Protalent** .
- Olhar com atenção e capacitar os processos de **pré-incubação e incubação** .

(c) Tarefas Rápidas: Estruturar um **calendário de eventos e ações para 2025** .

4.4 GRUPO 4: CONQUISTAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Imagem 06 - ELI RSL CANVAS G4



(a) **Conquistas:**

- Consolidação e aprovação da Lei de Inovação.
- Criação e funcionamento do grupo de governança.
- Envolvimento de novos atores no ecossistema.
- Programas como Protalent e eventos realizados.
- Participação em missões: ELI Summit em Petrolina e missão para Joinville .

(b) **Desafios:**

- Desenvolver habilidades individuais dos atores do ecossistema.

- Levar o ecossistema para as comunidades e envolver mais empresas.
- Buscar continuamente conhecimento e inovação internacional.

(c) Oportunidades:

- Participação em editais e integração entre entidades.
- Fortalecimento da marca Rio do Sul como referência em inovação.

4.4.1 Matriz de Impacto x Esforço

(a) Prioridade Alta:

- identificar as habilidades e potenciais no CoMCITI (Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação).
- Aprovação e execução dos editais de inovação.
- Regulamentação do Fundo de Inovação .
- Integração da agenda entre entidades para otimização de ações.

(b) Projetos Estratégicos: Mapear novas ações de forma integrada entre os espectadores do ecossistema.

(c) Tarefas Rápidas: Realizar um workshop específico para identificar habilidades e potenciais de CPF (indivíduos) e CNPJ (empresas).

(d) Baixa Prioridade: A regionalização é importante, porém deve ser feita do micro ao macro , com foco em arrumar a casa antes de expandir .

A dinâmica realizada no dia 05/12 consolidou as principais conquistas , desafios e oportunidades do ecossistema de inovação de Rio do Sul, além de definir as estratégias prioritárias para 2025 . Ao discutir os quatro grupos, evidenciaram um alinhamento claro em torno dos objetivos centrais, destacando o progresso, os obstáculos enfrentados e as ações que orientarão os

próximos passos.

4.5 CONQUISTAS

Os grupos destacaram resultados importantes, como a consolidação e aprovação da Lei de Inovação , a criação e o funcionamento da governança , e programas como o Protalent além da realização de missões estratégicas, como o ELI Summit em Petrolina e a missão para Joinville . Houve também avanço na conexão entre os atores, na representatividade das quatro hélices e no desenvolvimento de um planejamento estruturado para a governança. O destaque da inovação no Place Branding da cidade e a aproximação com outros ecossistemas foram conquistas relevantes. O aspecto mais importante é perceber que todos envolvidos conseguem identificar as conquistas alcançadas pelo ELI.

4.5.1 Desafios:

Os principais desafios identificados incluem a manutenção do engajamento dos atores, a busca por recursos humanos e financeiros e a ampliação de conexões. Outros pontos críticos foram a necessidade de visibilidade das ações , a integração das agendas entre as entidades e o desafio de escalar a criação de empresas inovadoras na região.

4.5.2 Oportunidades:

As oportunidades mapeadas envolvem a articulação e integração entre entidades, núcleos e programas, além da ampliação do impacto do ecossistema para os 28 municípios da região . O fortalecimento da conexão com grandes empresas , a participação em editais de fomento e a valorização da marca Rio do Sul como referência em inovação foram identificadas como ações com grande potencial. A criação de indicadores e a atualização contínua dos planos estratégicos também foram consideradas caminhos promissores.

4.5.3 Estratégias Prioritárias para 2025:

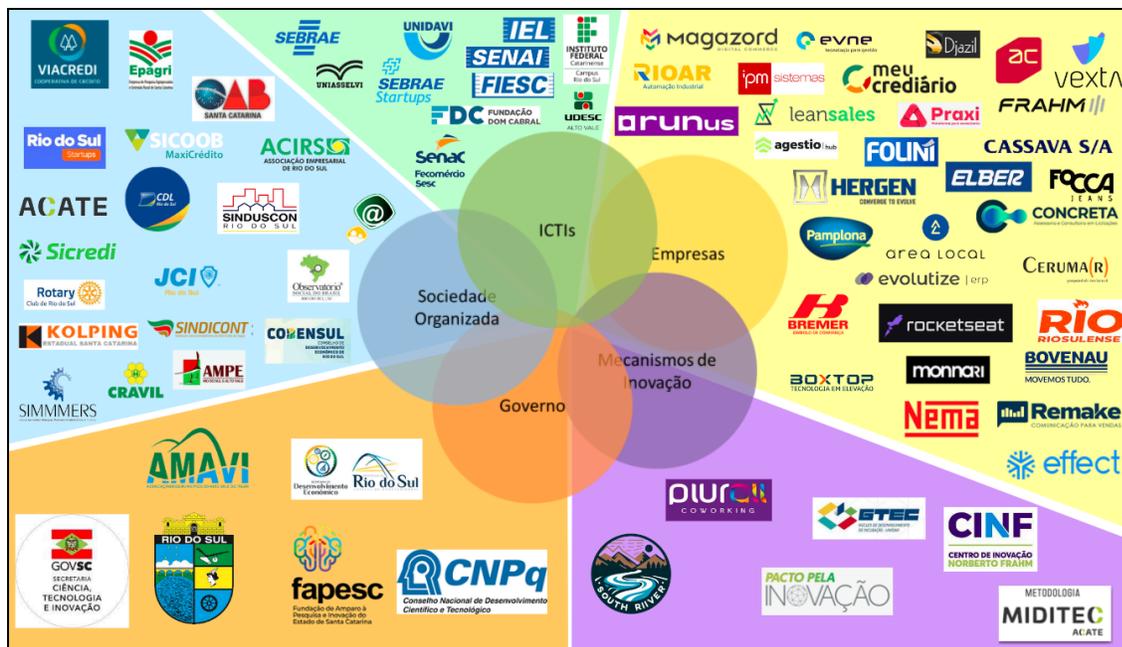
Com base nas reflexões dos grupos, foram priorizadas as seguintes estratégias:

- (a) Implementação e regulamentação do Fundo de Inovação.
- (b) Desenvolvimento de um Roteiro para o ELI .
- (c) Criação de indicadores de sucesso e OKRs para monitorar desafios e ações .
- (d) Apoio estruturado a startups no início da jornada , com fortalecimento de programas como Protalent e iniciativas de pós-eventos.
- (e) Mapeamento de novas ações integradas entre os atores do ecossistema.
- (f) Integração de agendas entre entidades para potencializar a execução de projetos e eventos.
- (g) Ampla divulgação das ações e resultados para o grande público e a imprensa, aumentando a visibilidade do ecossistema.
- (h) Realização de workshops específicos para identificação de habilidades individuais (CPF) e empresariais (CNPJ).

O encontro reforçou o comprometimento coletivo com o fortalecimento da governança, a execução das estratégias definidas e a busca contínua por impacto e sustentabilidade. O apoio do Sebrae ao longo de 2025 será importante para consolidar os avanços e garantir que o ecossistema continue crescendo, integrando atores e transformando desafios em oportunidades concretas.

5 ATORES DO ELI

Imagem 07 - Atores do ELI



5.1 MAPEAMENTO DO ELI 2024

Em 2024, o Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul registrou avanços, impulsionados pela contribuição ativa de diversos atores locais. Cada participante desempenha um papel essencial para fortalecer o ecossistema, promovendo integração, inovação e desenvolvimento econômico na região.

Sebrae/SC

Como principal articulador do ELI, o Sebrae desempenhou um papel estratégico na criação e consolidação da Governança. Sua atuação foi determinante para promover ações como o desenvolvimento da Jornada do Empreendedor. Além disso, o Sebrae fomentou a integração entre os setores prioritários e deu suporte à execução das estratégias do ecossistema.

Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF)

O CINF foi o ponto de convergência do ecossistema, atuando como um hub de inovação. Além de eventos-chave sediados, como workshops e reuniões de governança, promoveu o

desenvolvimento de novas iniciativas e ofereceu suporte estratégico para startups e empresas locais. Sua infraestrutura e programas foram fundamentais para a operacionalização das estratégias do ELI.

5.2 ACIRS

A Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS) foi peça-chave na articulação de eventos e na mobilização de recursos para fortalecer o ecossistema. Representantes da sociedade civil participaram da investigação e das estratégias, garantindo que as ações planejadas tenham impacto direto no desenvolvimento da região.

5.3 UNIDAVI

A Unidavi teve uma contribuição significativa para o fortalecimento do ELI Rio do Sul, atuando ativamente na construção do regimento de governança. Como um dos principais atores do ecossistema, a instituição não apenas participou das discussões estratégicas, mas também se posicionou como um ponto de apoio essencial para a operacionalização das iniciativas. A Unidavi sediou a abertura do programa Protalent, oferecendo infraestrutura e suporte logístico para transferência de capacitação de talentos na região.

5.4 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC)

O Instituto Federal Catarinense (IFC) também desempenhou um papel crucial na construção do regimento do ELI Rio do Sul, trazendo sua expertise técnica e acadêmica para a discussão estratégica. Além disso, a IFC sediou o encerramento do programa Protalent, reforçando sua posição como um parceiro comprometido em apoiar a formação de talentos e a inovação.

5.5 SENAI.

O SENAI tem sido um ator essencial no fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul, apoiando iniciativas inovadoras de capacitação profissional e inovação industrial. A instituição tem desempenhado um papel de liderança na articulação e execução do programa Protalent, em parceria com o IEL, contribuindo com sua expertise técnica e infraestrutura de ensino. Além disso, o SENAI tem sido um elo importante entre as empresas e o ecossistema, promovendo a integração das demandas do setor produtivo com a formação de talentos adquiridos, consolidando sua posição como um parceiro estratégico para o desenvolvimento regional.

5.6 INSTITUTO EUVALDO LODI IEL

O IEL tem sido o principal responsável pela criação e gestão do programa Protalent, que visa capacitar talentos para atender às necessidades de inovação das empresas locais. Com o apoio do SENAI, o IEL estruturou o programa como uma ponte entre jovens profissionais e o mercado, fortalecendo o ecossistema de inovação de Rio do Sul. A atuação do IEL no Protalent exemplifica seu compromisso com o desenvolvimento de iniciativas estratégicas que conectam educação, inovação e competitividade, consolidando sua relevância no ELI.

5.7 RIOAR

A Rioar tem sido um exemplo de engajamento empresarial no Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul. A empresa abriu suas portas para iniciativas diversas, demonstrando um compromisso genuíno com o fortalecimento do ecossistema e o desenvolvimento de talentos locais. Como parceira do programa Protalent, a Rioar recebeu alunos para vivenciarem experiências práticas em um ambiente industrial, contribuindo para sua formação e conectando-os às demandas reais do mercado. Essa postura reforça o papel da Rioar como uma aliada estratégica para a inovação e a capacitação no Alto Vale do Itajaí.

5.8 BOVENAU

A Bovenau consolidou sua posição como uma empresa inovadora com desafios estratégicos no programa Protalent. Além de fomentar a criatividade para a solução de problemas, a empresa acolheu alunos do programa, proporcionando-lhes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em cenários práticos. Essa iniciativa contribui para o desenvolvimento de talentos, e também fortalece a conexão entre as demandas do setor produtivo e as ações do ELI Rio do Sul, demonstrando o compromisso de Bovenau com o avanço da inovação na região.

5.9 SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE RIO DO SUL (SIMMMERS)

A Simmmers tem desempenhado um papel estratégico no fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul, participando em parceria com o SENAI e grandes empresas locais. Com uma abordagem voltada para a articulação, a Simmmers tem sido fundamental na conexão entre o ecossistema e o setor empresarial, ajudando a demonstrar o valor das iniciativas promovidas pelo ELI para as empresas da região. Essa atuação tem contribuído para ampliar o engajamento do setor produtivo e consolidar a integração entre inovação, indústria e desenvolvimento econômico no Alto Vale do Itajaí.

5.10 NIAVI

O NIAVI (Núcleo de Tecnologia da Informação do Alto Vale do Itajaí), polo regional da ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia), é uma referência no fortalecimento do setor de tecnologia na região. Desde sua fundação, tem atuado para promover a integração e o desenvolvimento das empresas de TI por meio de eventos, programas de capacitação e parcerias estratégicas. O NIAVI desempenha um papel crucial na articulação entre o ecossistema de inovação e as empresas de tecnologia, além de fomentar a criação de oportunidades para startups e negócios inovadores, consolidando a região como um polo tecnológico em ascensão.

5.11 COMUNIDADE DE STARTUPS ALTOVALEY

A comunidade de startups Altovaleley desempenha um papel fundamental nas fases iniciais da Jornada do Empreendedorismo Inovador no Alto Vale do Itajaí. Como apoiadora estratégica, promove eventos e iniciativas como o Startup Weekend (SW). A Altovaleley também é um participante ativo na governança do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul, contribuindo com sua expertise em empreendedorismo, fortalecendo a integração e colaboração entre empresas e startups.

5.12 PLURALL COWORKING

O Plurall Coworking se destaca como um ambiente essencial para a inovação e a colaboração no Alto Vale do Itajaí. Além de oferecer um espaço dinâmico para empreendedores e empresas, o coworking desempenhou um papel relevante ao abrigar reuniões de governança do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul. Esse apoio demonstra o compromisso do Plurall com o fortalecimento do ecossistema, funcionando como um ponto de convergência para atores-chave e promovendo a integração entre os diferentes setores envolvidos no desenvolvimento regional.

5.13 SEDEC

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) tem sido uma parceira estratégica no fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul. Apoiando com demandas legislativas, a SEDEC facilita a criação de um ambiente regulatório mais favorável à inovação. Além disso, desempenha um papel essencial na aproximação do poder público com as iniciativas do ELI, promovendo o alinhamento entre as estratégias do ecossistema e as políticas públicas, fortalecendo o movimento de inovação no Alto Vale do Itajaí.

Com a colaboração de todos esses atores, o ELI Rio do Sul avançou de forma expressiva, consolidando-se como um modelo de cooperação e inovação para o Alto Vale do Itajaí.

6 CONCLUSÃO

O ano de 2024 marcou um período de consolidação e avanço significativo para o Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Rio do Sul. Baseado na contribuição ativa de diversos atores e no alinhamento estratégico de ações, o ELI se fortaleceu como um motor de transformação econômica e social no Alto Vale do Itajaí. A governança colaborativa, integrando as principais instituições, promovendo representatividade e o engajamento necessários para a execução de iniciativas estratégicas.

O ELI Rio do Sul avançou com uma Jornada do Empreendedorismo bem estruturada, conectando iniciativas existentes, promovendo novas ações e atraindo atenção para a região, como evidenciado pela visita do ELI de Tijucas em novembro de 2024. Com ainda desafios a serem enfrentados, o comprometimento e a continuidade dos atores locais é essencial para alcançar os resultados desejados. A trajetória de 2024 demonstra que o ecossistema está preparado para consolidar o Rio do Sul como um polo de inovação e empreendedorismo, destacando-se no cenário estadual e nacional.

Com a sinergia entre os diversos setores e o fortalecimento das ações integradas, o ELI Rio do Sul projeta um futuro promissor, impulsionando a cultura inovadora e a competitividade regional.

Marcos Daniel de Souza

Consultor de Inovação para o ELI Rio do Sul